



**11ª Jornada Científica e  
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de  
Pós-Graduação**

## **VIVÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: o planejamento em foco**

**Giovanna Aparecida Cetra SILVA<sup>1</sup>; Brás Almendra Praça de CARVALHO<sup>2</sup>; Camila Veronez MENDES<sup>3</sup>; Ederson Tadeu BUENO<sup>4</sup>; Gabriel Teófilo Guedes SILVA<sup>5</sup>; Gabriella Elisa Ramos DIAS<sup>6</sup>; Nilton Luiz SOUTO<sup>7</sup>**

### **RESUMO**

O planejamento das atividades de docência favorece uma prática sistematizada, passível de ser refletida e aprimorada. Sua presença durante os anos de formação de professores é uma forma de adoção permanente de boas práticas no exercício docente. No presente trabalho discutimos a relevância do planejamento de ensino durante as atividades desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica (PRP), uma das ações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), campus Inconfidentes. Para tanto, baseamo-nos na análise de literatura especializada, nas vivências no Programa e nos registros presentes nos diários de campo. Os processos de imersão, de observação e de regências possibilitaram um contato direto com a realidade da futura profissão, em especial, com os aspectos relacionados ao planejamento e a complexa combinação de fatores para o seu êxito.

**Palavras-chave:** Educação; Formação de professores; Planejamento de ensino.

### **1. INTRODUÇÃO**

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica. O Programa é uma das ações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e foi implantado em 2012, propondo que os futuros professores participem dos processos de imersão, observação e realizem atividades teórico-metodológicas (SILVA; CRUZ, 2018).

---

1 Bolsista PRP Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: cetrageiovanna@gmail.com

2 Bolsista PRP Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: bras.almendra@gmail.com

3 Preceptora PRP Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: camila\_vm\_@gmail.com

4 Bolsista PRP Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: edersontadeu13@gmail.com

5 Bolsista PRP Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: gabrielteofilog@gmail.com

6 Bolsista PRP Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: gabriellabiologia13@gmail.com

7 Orientador do PRP Capes, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: nilton.souto@ifsuldeminas.edu.br

No segundo semestre de 2018, os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS), Campus Inconfidentes, iniciaram sua participação no PRP pelo edital nº02/2018 (BRASIL, 2018), visando incentivar os licenciados a participarem de atividades que proporcionem a reflexão sobre a prática. O Programa se organiza em 60 horas de ambientação na escola, 320 horas de imersão, sendo 100 de regência (planejamento e intervenção pedagógica) e 60 horas de elaboração do relatório, avaliação e socialização das atividades.

O presente trabalho foi desenvolvido partindo do entendimento de que não se pode desprezar a influência do planejamento no desenvolvimento de estratégias pedagógicas praticadas pelos professores, conforme afirmam Fusari (1990), Leal (2005) e Santos (2009). Assim, objetivou-se relacionar as teorias adquiridas no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas com as experiências vivenciadas no PRP, tendo como foco o planejamento de ensino.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O trabalho baseia-se nas regências compartilhadas dos autores, seguindo as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), desenvolvidas nas turmas do 1º ano azul e do 3º ano cinza da Escola Estadual Felipe dos Santos.

A Escola localiza-se no município de Inconfidentes, Sul do Estado de Minas Gerais e atende a 445 alunos, oriundos da zona urbana e rural do município, sendo ofertados os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Quanto à estrutura física, há 11 salas de aulas, sala da diretoria, sala dos professores, biblioteca, sala de leitura, cozinha, quadra de esportes, sala de secretaria, pátio, laboratório, banheiros e um total de 52 funcionários entre professores efetivos e substitutos, atuando nos setores administrativos, de ensino e de limpeza.

Para a presente proposta optamos pela pesquisa qualitativa (CHIZZOTTI, 1991), recorrendo à literatura (pesquisa bibliográfica), a observação e aos registros feitos nos diários de campo.

Durante a imersão, ocorrida entre os meses de setembro e dezembro de 2018 e observação e as regências, ocorridas entre os meses de fevereiro e junho de 2019, vivenciamos situações nos diversos espaços da Escola e produzimos um diário de campo, em acordo com as recomendações de Zabalza (2003). Para o autor, os diários são um instrumento magnífico para identificar quais questões são dilemas para cada professor e como ele vai enfrentá-los.

No decorrer do Programa, ocorreram socializações dos planejamentos via ferramenta virtual de compartilhamento (e-mail), reuniões e diálogos com os professores orientador e a preceptora, com o objetivo de orientar e refletir as experiências.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A partir dos diálogos com a professora preceptora, responsável por supervisionar, avaliar e orientar as ações dos residentes em sala de aula foi possível conhecermos e analisarmos o planejamento anual da disciplina Biologia e o calendário escolar, documentos cujos quais nos possibilitaram organizar o cronograma das ações didático pedagógicas, conforme os critérios de organização, sistematização, previsão, decisão entre outros aspectos previstos na literatura (LEAL, 2005).

Os objetivos das aulas foram definidos a partir da reflexão sobre o processo pedagógico. Assim, elaboramos os planos de aula e os slides contendo os conteúdos das regências: níveis organizacionais de estudo da biologia, cadeias e teias alimentares, pirâmides ecológicas e os ciclos biogeoquímicos. Os planos foram socializados com o professor orientador e após suas considerações, as regências foram ministradas em duplas e trios, possibilitando maior troca de experiências. As aulas consistiram em momentos expositivos dialogados dos conteúdos seguidos de práticas.

Os objetivos de elucidar os conceitos introdutórios à ecologia foram alcançados, porém, houveram casos em que o sucesso foi parcial e outros em que não ocorreram aparente êxito. Esse fenômeno pôde ser notado pelas respostas dos estudantes durante as aulas, o pouco interesse pelo assunto e a falta de conhecimento prévio dos alunos. Importantes contribuições para a reflexão das vivências foram encontradas em Zabalza (2003). Para o autor, “pode-se ter a pretensão de que, se a ação docente é bem planejada, não surgirão problemas. Porém isso não costuma acontecer. Um bom planejamento (necessário, evidentemente) não evitará que os dilemas e a incerteza da ação concreta apareçam”. Por ser um espaço dinâmico, compreendemos que o desenvolvimento das aulas não dependerá exclusivamente das condições iniciais e sim da forma como é desenvolvida.

Entre os dilemas vivenciados na elaboração e no desenvolvimento dos planejamentos das regências, destacamos a necessidade burocrática de se cumprirem os programas oficiais, contraponto às necessidades individuais dos estudantes durante o processo pedagógico, fazendo-se necessária a boa gestão dessas variáveis.

Depois das vivências e da análise dos registros feitos nos diários de campo, percebemos que esses são dilemas enfrentados pelos professores, fazendo com que nem sempre os objetivos sejam alcançados com êxito. O planejamento não se limita a preencher papéis que devem ser entregues a escola, deve ser visto como uma base para o professor, organizando assim, suas ideias, o desenvolvimento do conteúdo, o tempo da aula, além de ajudar o mesmo a enfrentar os dilemas presentes em sala de aula.

#### **4. CONCLUSÕES**

Os processos de imersão, de observação e de regência possibilitaram um contato direto com a realidade da futura profissão, acrescentando-nos experiências de campo. A boa interação vivenciada entre os professores e os residentes mostrou-se favorável ao andamento das atividades, de modo que evidencia-se a experiência enriquecedora propiciada pelo PRP aos residentes.

Esta pesquisa demonstrou como o contato com o planejamento de ensino apresenta-se nas vivências de cinco residentes, participantes do PRP, do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS, campus Inconfidentes. Esperamos que as reflexões presentes neste estudo possam oferecer alguma contribuição para a efetivação da prática docente.

## **AGRADECIMENTOS**

A Capes pelo financiamento do Programa. Ao IFSULDEMINAS pelas oportunidades oferecidas ao longo do curso. As escolas parceiras do Programa Residência Pedagógica por possibilitarem um tempo e espaço de aprendizado e a articulação entre a teoria e a prática.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de educação profissional e tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Edital Residência Pedagógica nº 02, Docentes da escola pública (Retificado), Inconfidentes, 8 de junho de 2018.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

FUSARI, J.C. **O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas**. 1990. Disponível em: <<http://www.smecc.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-praxis-pedagogicas/GEST%C3%83O/o%20planejamento%20do%20trabalho.pdf>> Acessado em maio de 2019.

LEAL, R.L.B. **Planejamento de ensino: peculiaridades significativas**. 2005. Disponível em: <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3197145>> Acessado em maio de 2019.

SANTOS, L. **A construção do currículo: seleção do conhecimento escolar**. – Salto para o Futuro. Currículo: Conhecimento e Cultura - Abril/2009. Disponível em: <<http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/171510Curriculo.pdf>> Acessado em Maio de 2019.

SILVA, K.A.C.P.; CRUZ, S.P. A Residência Pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. **Momento: diálogos em educação**, E-ISSN 2316-3100, v. 27, n. 2, p. 227-247, mai./ago, 2018.

ZABALZA, M. Os dilemas práticos dos professores. **Revista pátio**. Ago/Out 2003.